

Encruzilhadas

Labirintos sem saída

Sueli R. Aquino
Cuiabá 2013
1º Edição

Sueli R. Aquino nasceu em Uberlândia MG, e atualmente reside na cidade de Cuiabá MT. Membro do Beco dos Poetas desde 2009. Publica desde 2010 no site Recanto das Letras.

Participou das Antologias:
“Quadrilogia 4 elementos- Terra”
“ Meninas Super Poéticas III”
Publicou o primeiro livro “Cacos”
pela Editora Clube dos Autores em 2012.

Pedagoga de profissão, fascinada pela educação diz sentir-se maravilhada com a transformação que o saber promove, fato observado dia a dia, especialmente quando o ensinar é compartilhado sob o manto do amor. Apaixonada por livros desde a infância agrega à atividade profissional, bem como nos movimentos que participa enquanto escritora a motivação para a importância da leitura.

Encruzilhadas
chega em um momento de maturidade da Autora enquanto escritora.
O leitor poderá ver na leitura dos textos o descortinar do ser humano em diversas situações, onde a emoção faz a moldura para a bem escrita obra.

Agradecimento:

A Deus e aos três anjos que tornaram essa obra possível.

A autora

Prefácio

*Complexo labirinto, obscuros caminhos, paisagens
estáticas permeadas de cinza, desafios por vencer na
rapidez imposta pelo tempo,*

*Onde outrora desabrocharam as inocentes flores
campestres perfumadas de sonhos,*

*viu-se gradativamente a transmutação da paisagem,
primavera tardia, flores ausentes;*

*viver transformou-se em uma insana e por vezes
dolorosa luta em meio aos pontiagudos espinhos da
realidade descortinada sem pedir licença.*

*A exuberância das flores, o frescor da primeira
primavera, harmonia das pétalas, tudo fascinante, tudo
tão perene. Foram-se os ramalhetes, botões, e
caramanchões perfumados.*

*A terra outrora fértil tornou-se pela ação do implacável
contador da vida - o tempo - estéril, dura, silenciosa,
amarga, tristonha. A árida vegetação formou-se com
incrível rapidez - canteiros demarcados pelo crescimento
assustador das pragas, galhos entrelaçados formando um*

labirinto, tornando impossível desvendar caminhos outrora amenos.

O breve existir assemelha-se a um labirinto. O amor revelado nas flores e as dores nos espinhos que surgem em abundância, estabelecendo a sintonia entre sonhos agonizantes e a dolorosa realidade.

Como a primeira rosa matinal, surge a menina lívida com os olhos orvalhados de inocência.

Em um mundo infinitamente azul, encontra o príncipe de todos os contos de fadas, e experimenta o desabrochar do amor.

Anseios, receios, medos, segredos, desejos infindos, tortuosas estradas, renúncias, paisagens, miragens, lágrimas, nostalgia, coragem.

Os caminhos percorridos na dança do existir tornaram-se etéreos palcos para as escuras teias tecidas pelo amor distanciado.

Para iluminá-lo, a alma precisou lançar mão de todas as estrelas guardadas no embornal da esperança, impedindo assim a morte prematura do espetáculo.

Imortal- assim se desnuda o amor que a obra descortina.

Porém, o tempo encarregou-se de construir poderosas trincheiras onde pereceram os todos sonhos esmagados pela realidade, quando em meio à encruzilhada optou por dizer adeus no momento em que o coração implorava para ficar.

Indiferentes ao sofrimento concreto, desfilam as lembranças como que fotografias guardadas nos retratos da alma, preservando aromas, cores, momentos, paixão, amor desmedido.

Em meio ao caos a empurrar o singelo existir, sangram as chagas, grita o peito, chora a saudade.

Gradativamente a cura, o secar do pranto, a força para carregar a saudade – é preciso seguir.

No vendaval das expectativas, colhe vez ou outra flores do afeto, experimenta o perfume, se reinventa, como passeia com galhardia através das letras, mesmo sabendo dos raros momentos, das encruzilhadas.

Mais que uma surpreendente obra, este livro escrito pela talentosa Sueli Aquino envolve o leitor de forma intensa diante do compartilhar da emoção.

Ana Stoppa



Primeiro Caminho

Sem direção

Palavras da autora

Todos os seres são mais que a aparência mostra.

Atrever-me-ia dizer que somos o que o momento da vida nos exige.

Todos os seres têm histórias. Aqueles que não as têm passaram pela vida e não viveram. Jamais entenderão os que amaram e que amam sem exigir nada em troca, sem manipular ou manobrar acontecimentos; simplesmente sentem-se privilegiados por amar, sem exigir do universo um retorno, sem revolta com os acontecimentos. Contentam-se em saber que o ser amado está vivendo em algum lugar, que está cumprindo seu destino. Seguem com um segredo dentro de si e que uma encruzilhada jogou no labirinto sem fim...

☆☆☆

Encruzilhadas

Encruzilhadas... A vida está cheia delas.

Escolhas de caminhos sem volta!

O tempo... Uma aranha tecendo teias.

Envolve...

Prende...

Comanda.

*Nos leva por caminhos sem surpresas,
porque sabemos para onde vamos...*

*Seguimos ao som de um som
repetitivo...*

infindável...

Todos os dias!

Olhos que espreitam... Observam...

*Não pode haver mudanças
nos nossos passos.*

Seguimos... Seguimos...

Às vezes felizes

Às vezes tristes

Às vezes saudosos...

Não importa!

Só importa seguir

*o caminho certo,
traçado por nós mesmos.*

A vida não dá direito a rascunho...

Uma certeza: a morte!

Eternidade... Lugar muito vago...

Para quem almeja guardar,

como algo precioso,

o som de uma voz,

a alegria de um riso,

a expressão de um olhar.

Avaliar?

Impossível.

O dia está lindo!

Que pena!!!...

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

